

A OBRA DA SALVAÇÃO

Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida

...ÚNICO CAMI

LIÇÃO 3 – A SALVAÇÃO E O
ADVENTO DO SALVADOR



INTRODUÇÃO

- Quando Deus prometeu a salvação, disse que haveria um Salvador nascido de mulher.
- A salvação dependia da vinda do Salvador.

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o A promessa da salvação é indissociável da promessa do Salvador.
- o Na Sua presciência, o Senhor sabia que, para haver a salvação, necessário se faria que houvesse um Salvador e que este Salvador seria a Pessoa divina do Filho que deveria morrer em lugar do homem para pagar o preço do pecado.

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o A deliberação divina para a salvação do homem já foi feita na pessoa do Filho de Deus, de Cristo Jesus (Ef.1:4; I Pe.1:20; Ap.13:8).
- o No dia mesmo da queda, o Senhor deixou claro que a salvação se daria por um Salvador, ali denominado de “a semente da mulher” (Gn.3:15).

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o Na chamada de Abraão (então chamado Abrão), vemos, uma vez mais, a promessa do Salvador, a “posteridade” do patriarca, na qual seriam benditas todas as famílias da Terra (Gn.12:1-3; Gl.3:16).
- o Na última bênção dada a Israel por Deus por intermédio de Balaão, reafirma-se que o Salvador seria de Israel e teria linhagem real (Nm.24:17).

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o O próprio Moisés indicou a Israel que o Salvador viria do meio do povo israelita e seria um profeta como ele (Dt.18:15-19).
- o Advém daí a “esperança messiânica”, ainda presente no meio de Israel até o dia de hoje, que é o resultado da promessa do Salvador.

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o O profeta Natã trouxe a Davi a mensagem de que o Salvador seria de sua linhagem, o que serviu para uma maior identificação a respeito de quem seria o Messias. Assim, o Salvador viria não só da tribo de Judá, mas, também, da casa de Davi (II Sm.7:16,17).
- o Esta profecia de Natã foi reafirmada, ao longo dos séculos, por outros profetas, que bem indicavam que o Salvador seria um descendente de Davi (Is.9:7; 11:1,10; 16:5; Jr.23:5; 33:15; Ez.34:23,24; 37:24,25; Os.3:5; Mq.5:2; Zc.12:7).

I – A PROMESSA DO SALVADOR

- o Isaías, trouxe outras informações a respeito d'Aquele que haveria de proporcionar a salvação da humanidade: plenitude do Espírito Santo (Is.11:1,2), divindade (Is.9:6; 25:9; 45:17; 59:16,17).
- o O mesmo Isaías mostraria que este Salvador, além de divino, também seria humano, porquanto viria “da raiz de Jessé” (Is.11:1), seria concebido por uma virgem (Is.7:14) e seria o Servo do Senhor (Is.42:1-4; 49:1-6; 50:4-9 e 52:13-53:12), precedido por um profeta no estilo de Elias (Ml.4:5,6).

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o “Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos” (Gl.4:4).
- o Jesus credencia-Se como o Salvador porque é o cumprimento de todas as profecias que foram proferidas em relação a Ele.

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o Foi necessário que houvesse a concepção virginal de Jesus.
- o Esta concepção virginal demonstra que o Salvador é o “último Adão” (I Co.15:45), alguém que é “imagem e semelhança de Deus” (Hb.1:3), sem qualquer natureza pecaminosa e que, portanto, não estava sob o domínio do pecado como os demais seres humanos que, por serem imagem e semelhança de Adão (Gn.5:3), jamais poderiam comparecer diante de Deus para pagar o preço dos pecados de todo o mundo. Ele era, como disse o anjo Gabriel, o Santo (Lc.1:35).

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o Em Seu nascimento, Jesus mostra que era o Salvador, como tal anunciado pelos anjos (Lc.2:11,12).
- o Quando da circuncisão de Jesus, ato pelo qual passou Ele a pertencer ao povo israelita, foi-lhe dado o nome de Jesus, a indicar que Ele era o Salvador, pois “Jesus” significa “Salvador” (Mt.1:21; Lc.1:31; 2:21).

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- Quando da Sua apresentação no templo de Jerusalém, o Senhor confirma, seja através de Simeão, seja através de Ana, que ali estava o Salvador (Lc.2:28-32,38).
- Como profetizado, João Batista começa o seu ministério para preparar Israel para a chegada do Messias, anunciando que Ele estava para Se manifestar ao povo e João, no dia seguinte ao batismo de Jesus, anuncia publicamente que ali estava “o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo” (Jo.1:29).

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o No Seu batismo, Jesus tem evidenciada a Sua condição de Salvador (Mt.3:16; Mc.1:11; Lc.3:22).
- o Em Seu ministério, o Senhor revela-Se como sendo o profeta anunciado por Moisés, pois realiza, a exemplo do libertador, sinais, prodígios e maravilhas (Mt.4:24; Lc.4:40; 6:19; Jo.2:11,23,; 3:2; 6:2; 7:31; 9:16; 11:47), em número bem superior a todos os outros profetas que haviam feito milagres, ou seja, o próprio Moisés, Elias e Eliseu.

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o Jesus cumpriu à risca tudo quanto estava profetizado a Seu respeito, para que não houvesse qualquer dúvida de que era o Salvador, o Messias prometido.
- o Jesus sempre fez questão de demonstrar que o objetivo de Seu ministério era o de promover a salvação da humanidade. Na Sua pregação, chamava o povo de Israel para o arrependimento, dizendo ter chegado o tempo da salvação e estar próximo o reino de Deus. Era esta a Sua mensagem: o arrependimento dos pecados e a necessidade da fé n'Ele para a salvação (Mc.1:14,15).

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o Jesus foi claro ao dizer que havia vindo ao mundo para que o mundo fosse salvo por Ele (Jo.3:17).
- o Seu intuito era a libertação do homem do pecado (Jo.8:31-36), tanto que uma prova de que o reino de Deus havia chegado até os israelitas era o fato de Jesus libertar os homens dos espíritos malignos (Mt.12:28; Lc.11:20), algo que nem mesmo Moisés, Elias ou Eliseu haviam realizado.

II – O ADVENTO DO SALVADOR

- o Em Cafarnaum, fez questão de ressaltar o perdão dos pecados como algo prioritário, acima dos sinais (Mt.9:1-8; Mc.2:1-12; Lc.5:17-26).
- o Em todas as Suas curas, aliás, o Senhor Jesus sempre enfatizava que o mais importante era a salvação decorrente da fé que havia sido depositada em Sua pessoa, tanto que fazia questão de dizer ao curado que a fé o havia salvado (Mt.9:22; Mc.5:34; 10:52; Lc.7:50; 8:48; 17:19; 18:42).

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o A mensagem de Jesus era a mensagem da salvação (Mc.1:15).
- o Ao longo de Seu ministério, Jesus identificaria a Sua mensagem como sendo “o evangelho” (Mt.11:5; 24:14; Mc. 8:35; 10:29; 13:10; 14:9; 16:15; Lc.4:43; 7:22).

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o A mensagem da salvação está relacionada com o arrependimento dos pecados.
- o Salvação importa, pois, em arrependimento e em fé em Jesus Cristo, como haveremos de estudar posteriormente amiúde nas lições que advirão.

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o Jesus é o Salvador, veio para salvar o mundo. É este o sentido de Seu ministério terreno, é esta a obra que Seu Pai mandou que viesse fazer no mundo, obra esta que era o sentido, a razão de ser da vida terrena do Senhor Jesus (Jo.4:34; 17:4).
- o Não há, portanto, possibilidade de se pregar o Evangelho sem que se fale em necessidade de arrependimento dos pecados, sem que se fale na cruz de Cristo, onde o Senhor ganhou a nossa redenção.

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o Temos de crer que Jesus, ao morrer por nós, pagou o preço de nossos pecados e que este sacrifício foi aceito por Deus, tanto que Cristo ressuscitou ao terceiro dia, garantindo, assim, a nossa fé n'Ele, daí porque o apóstolo ter afirmado que se Cristo não tivesse ressuscitado, vã seria a nossa fé (I Co.15:14).
- o Somente nos arrependendo dos pecados e crendo em Jesus, poderemos ser libertos do poder do pecado e passar a ter uma nova vida, a nascer de novo para não mais vivermos, mas Cristo viver em nós (Gl.2:20).

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o Jesus jamais deixou de enfatizar Sua condição de Salvador e a prioridade que isto deveria ter na pregação.
- o A mensagem da salvação tem sido indevidamente substituída por mensagens de autoajuda, de ênfase nas coisas materiais, de curas de enfermidades e outros benefícios decorrentes do Evangelho mas que com ele não se confundem.

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o Na Sua paixão e morte, Jesus mostrou realmente ser o Salvador. Como Cordeiro de Deus, deixou-Se imolar pelos nossos pecados.
- o Sua morte trouxe a vitória sobre o pecado pois, assim que Jesus expirou, o véu do templo se rasgou de alto a baixo (Mt.27:51; Mc.15:38; Lc.23:45), véu este que simbolizava a separação que havia entre Deus e o homem por causa do pecado (Is.59:2).

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o Jesus ressuscitou ao terceiro dia, como havia dito aos discípulos, e Se apresentou a eles para comprovar tal verdade (At.1:3; 10:40,41), comprovando, deste modo, que Seu sacrifício fora aceito pelo Senhor e que, com isto, adquirira a salvação para todos aqueles que n'Ele cressem.
- o A ressurreição de Jesus e a vinda do Espírito Santo sobre os discípulos, após a glorificação do Senhor, que se deu, precisamente, na ressurreição (Jo.7:39; 20:22), são a garantia objetiva e evidente da fé em Cristo (I Co.15:14-17), o diferencial da mensagem do Evangelho que torna inescusáveis todos os que ouvirem tal mensagem.

III – O EVANGELHO DO SALVADOR É O EVANGELHO DA SALVAÇÃO

- o A importância da ressurreição é tanta que não há salvação se não se crer nela (Rm.10:9).
- o Com a ressurreição, portanto, ficou patente que Jesus era o Salvador do mundo, a semente da mulher que traria novamente a amizade entre Deus e o homem, a posteridade de Abraão que tornaria benditas todas as famílias da Terra, o Filho de Davi que reinaria para sempre, o Cristo, o Filho de Deus vivo, que Se entregaria para morrer em lugar dos pecadores, sem nunca ter pecado, para, em um único sacrifício, ganhar a salvação da humanidade e disto deu prova ressuscitando dos mortos. Não há salvação sem o Salvador e o Salvador é Jesus.



DEUS
ABENÇOE
SUA AULA!